



## Trabalhos Científicos

**Título:** Doença Do Refluxo Gastroesofágico E Alergia A Proteína Do Leite De Vaca.

**Autores:** MARIA FERNANDA MARRANGHELLO D´AMICO (CONJUNTO HOSPITALAR DO MANDAQUI); FÁTIMA REGINA DE ALMEIDA PATIÑO (CONJUNTO HOSPITALAR DO MANDAQUI)

**Resumo:** 1-Introdução: A Doença do Refluxo Gastroesofágico Esofágico (DRGE) e a Alergia a Proteína do Leite de vaca (APLV) são entidades frequentes no primeiro ano de vida. 2-Descrição do Caso: Lactente sexo masc, , 3 m, encaminhado da UBS devido “perda de peso e vômitos”. Nascido de parto normal, a termo, sem intercorrências , P: 2805g, E: 49cm, alta em aleitamento exclusivo. Aos 14 dias de vida, internado por encefalite viral e durante a internação recebeu alimentação via SNE fórmula infantil (PLV), e na alta, com 2 meses P:3600g, E:53cm) orientado leite materno e complementação com fórmula infantil se necessário. Em casa, a criança passou a refluir e às vezes vomitava em grande quantidade e isto era mais evidente quando recebia a fórmula infantil. Iniciado tratamento para DRGE, sem melhora. Aos 3 meses, mantendo os vômitos e importante agravo nutricional (P: 2600g, E: 54cm), foi encaminhado ao serviço para internação e investigação, com hipótese diagnóstica Desnutrição Proteico calórica e Vômitos à esclarecer. Iniciado a troca do leite para fórmula de aminoácidos, com nítida melhora dos vômitos pós-alimentares e progressiva recuperação do estado nutricional, conseguindo-se suspender todas as medicações procinéticas e inibidores da secreção ácida), para o tratamento da DRGE. 3-Discussão: Lactentes com sintomas de DRGE, dificuldade alimentar e não ganho de peso, podem ter como causa do refluxo a APLV. Um teste terapêutico, utilizando-se fórmula extensamente hidrolizada ou de aminoácidos, podem levar ao desaparecimento dos sintomas, com posterior recorrência durante o teste de desencadeamento. 4- Conclusão: Lactentes com DRGE, que não respondem ao tratamento habitual e com nítida desaceleração ponderal, deve-se considerar a possibilidade de APLV, ressaltando a importância do pediatra reconhecer esta entidade e promover diagnóstico em tempo hábil para prevenir as complicações.